

Notícias em Destaque >>

Na segunda-feira (6), a equipe nacional da Secretaria de Desenvolvimento Territorial esteve reunida, em Brasília, com o objetivo de sistematizar as ações prioritárias de cada estado voltadas para o desenvolvimento dos territórios rurais apoiados pela SDT. "As demandas dos estados são grandes e nós ainda não temos a capacidade para atender a todas elas. Tudo o que foi feito não é apenas um ajuste de contas, mas também um modo de levar as equipes a perceber esse processo de maneira mais verdadeira e com sensibilidade", disse o coordenador de Ações Territoriais da SDT, Ronaldo Camboim. O encontro terminou na quarta-feira (8).

Na terça-feira (7), foi realizada em Simão Dias (SE), encontro para discutir o tema Educação do Campo e Geração de Emprego e Renda no Território Sertão Ocidental. A coordenação do evento foi feita pelo articulador territorial, Eliseu Noberto Mann. Cerca de 60 pessoas participaram do encontro.

Na sexta-feira (10), foi realizada, em Brasília, reunião do Comitê Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável. Durante o encontro, os 11 membros do comitê fizeram uma análise do documento-base, elaborado no final do ano passado, que servirá de referência para a Plenária Nacional de Desenvolvimento Sustentável, que ocorrerá, entre os dias 4 e 6 de março, em Porto Alegre (RS). O documento é muito importante pela pluralidade que ele reúne e pelo fato de ele ser um documento aprovado por um colegiado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), que contempla tanto sociedade civil quanto governo. "Analisamos os eixos estratégicos do documento e suas diretrizes. Inúmeras proposições foram apresentadas pelos membros do comitê com o intuito de torná-lo mais compreensível", contou o coordenador de Ações Territoriais da SDT, Ronaldo Camboim.

Também na sexta-feira (10), o gerente de Associativismo e Cooperativismo da SDT, Marcelo Pinheiro, esteve reunido, em Brasília, com a Gerência Geral de Planejamento e Contratação de Obrigações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O objetivo do encontro foi discutir o Plano Geral de Metas para Universalização, que visa a implantação de Postos de Serviços de Telecomunicações (PSTs), pelas concessionárias de telefonia pública, vinculadas em cooperativas rurais.

Os Postos de Serviços de Telecomunicações têm o objetivo de disponibilizar o acesso público à internet, telefone público e serviço de fax, em áreas rurais, por meio das unidades de atendimento das cooperativas. A partir de janeiro de 2007, o Plano deverá ser implementado pela Anatel, cuja meta é a instalação de cerca de 15 mil PSTs até 2009. A idéia é que, a partir de informações levantadas pela Gerência de Associativismo e Cooperativismo da SDT – que irá subsidiar o mapeamento do cooperativismo da agricultura familiar – esses dados sirvam de referência para a Anatel identificar os locais adequados para a instalação dessas unidades. “Há várias cooperativas ligadas à agricultura familiar que teriam interesse em contribuir com esse projeto. Será um benefício para os territórios que não têm acesso a esses equipamentos e isso facilitará a comunicação da população que reside nessas áreas”, afirmou o gerente de Associativismo e Cooperativismo da SDT, Marcelo Pinheiro. Ainda segundo ele, “esse projeto pode mudar muito a realidade das pessoas que moram nos territórios rurais apoiados pela SDT”. “Esses instrumentos de comunicação são indispensáveis, mas, obviamente, haverá custos a serem avaliados, pois o serviço não será gratuito, além do fato que se trata de uma nova tecnologia a ser testada”, disse.

Os postos estarão disponíveis durante os sete dias da semana, de 8 às 20 horas. O serviço será utilizado por meio de cartões magnéticos. O projeto será custeado pelas próprias concessionárias.

Na segunda-feira (13), foi discutido em encontro, em Brasília, a relação entre o desenvolvimento nos territórios rurais apoiados pela SDT e as ações dos sindicatos, associações e federações dos trabalhadores rurais ligados à agricultura familiar. O secretário do MDA, Humberto Oliveira, falou sobre os desafios, potencialidades e peculiaridades da proposta de desenvolvimento territorial e também ressaltou algumas das principais ações da instituição, que são o apoio na elaboração pelos territórios dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) e a consolidação dos colegiados. De acordo com o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel dos Santos, “a Contag percebe a importância da questão territorial como forma organizativa para que as ações propostas nos PTDRS resultem num retorno econômico, social e organizativo para a população dos territórios rurais”.

Colaborou: Breno Tibúrcio.

Também na segunda-feira (13), a consultora da SDT, Josilene Santos, da Gerência de Associativismo e Cooperativismo, iniciou um ciclo de reuniões com agricultores familiares em cinco municípios paranaenses. “O nosso objetivo foi, a partir de uma solicitação do Banco Central, analisar planos de viabilidade de abertura de cooperativas de crédito da

	<p>agricultura familiar, elaborando pareceres técnicos desses projetos”, informou Josilene. Os encontros foram realizados nos municípios de Contenda, São João do Triunfo, Enéas Marques, Rosário do Ivaí e Lapa. Terminou na sexta-feira (17).</p>
	<p>Ainda na segunda-feira (13), no Hotel Nacional, em Brasília, foi realizado o Encontro Nacional de Nivelamento Conceitual e Metodológico e Avaliação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial. Um dos objetivos do encontro foi levar a Rede Nacional de Colaboradores a fazer uma avaliação do trabalho que vem sendo desenvolvido pela SDT. “Nós apresentamos ao grupo a avaliação feita em dezembro passado pela equipe da SDT, mas é importante poder contar com o olhar desses parceiros críticos. Eles também foram convidados a fazer uma avaliação do próprio trabalho desenvolvido nos territórios rurais”, afirmou Berenice Silva, da gerência de Desenvolvimento Humano, que também foi uma das coordenadoras do evento. Ainda segundo Berenice, “num segundo momento do encontro, foi planejado em conjunto, a partir das orientações estratégicas da SDT, as ações para 2006”. “Um dos temas mais importantes abordados durante o evento foi a questão do fortalecimento dos colegiados territoriais, principalmente no que diz respeito à finalização e formalização dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentáveis, para que os PTDRS venham a ser referência no processo de consolidação das políticas públicas de desenvolvimento territorial”, explicou o coordenador de Ações Territoriais, Ronaldo Camboim. O encontro terminou na quinta-feira (16) e reuniu 60 membros da Rede Nacional de Colaboradores. Também fizeram parte da comissão de organização do evento o gerente regional, Breno Tibúrcio, e a consultora, Carla Ferreira, da Assessoria de Planejamento.</p>
	<p>Na quarta-feira (15), foi realizada reunião ordinária, na sede do Banco Central, em Brasília, sobre o convênio firmado entre o MDA e o BC que trata, principalmente da expansão dos sistemas de cooperativismo de crédito da agricultura familiar. Participaram a Gerência de Associativismo e Cooperativismo da SDT, BC e Associação Nacional do Cooperativismo de Crédito da Economia Familiar e Solidária (Ancosol).</p>
	<p>Também na quarta-feira (15), foi realizada, em Brasília, durante o Encontro Nacional de Nivelamento Conceitual e Metodológico e Avaliação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial, a apresentação preliminar do Sistema de Informações Territoriais (SIT) e do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), da Gerência de Planejamento. “Esses sistemas visam fornecer dados dos e para os territórios e disponibilizar informações atualizadas sobre a implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais, com o objetivo de aprimorar o processo de monitoramento do programa. O SIT já está</p>

	<p>disponível na página da SDT, no Portal do MDA. Já o SIG poderá ser acessado, no mesmo endereço, a partir do mês de março. Colaborou Carla Ferreira.</p>
	<p>Ainda na quarta-feira (15), o Colegiado Territorial do Alto Sertão Sergipano, promoveu, em Porto da Folha (SE), uma série de encontros com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com o objetivo de viabilizar a compra antecipada de grãos para agricultores familiares.</p>
	<p>Na quinta-feira (16), o secretário do MDA, Humberto Oliveira, representou, em Nuremberg, na Alemanha, o ministro Miguel Rossetto, durante a abertura da Biofach 2006.</p> <p>“O potencial de inserção dos produtos orgânicos brasileiros nos mercados internacionais é muito grande. Isso é relevante quando se sabe que a estimativa é que 90% das unidades produtivas orgânicas no Brasil pertencem a agricultores familiares”, afirmou. A Secretaria de Desenvolvimento Territorial apoiou a participação na feira mundial de 15 agricultores de agroindústrias familiares produtoras de orgânicos, que dispõem de certificação reconhecida internacionalmente. Segundo o representante da Associação dos Produtores Orgânicos das Águas do Rio Paraná e Piquiri, do Paraná, Pedro Marangoni, há uma possibilidade muito grande de oficializar um negócio, iniciado ainda na semana passada, com uma empresa holandesa. “A associação já fechou o envio de um contêiner de polpa de acerola com a empresa, e esperamos que as importações sejam ampliadas”, disse ele. Já Jacques Pellenz, da Cooperativa Central da Reforma Agrária, também do Paraná, afirmou que o primeiro dia da Biofach 2006 foi marcado pela visita de uma empresa da África do Sul, interessada no chá de erva mate produzido pela cooperativa. “Já exportamos para a Alemanha e para a Itália. Esperamos tornar o produto ainda mais conhecido”, contou.</p> <p>A Cooperativa Regional da Agricultura Familiar Ecológica do Vale do Rio Uruguai (Cooperafe) levou para a feira cachaça, essências, açúcar mascavo e chá. A cooperativa congrega 126 famílias do noroeste do Rio Grande do Sul e foi bastante procurada por potenciais compradores, especialmente da Coreia e do Japão, interessados no açúcar mascavo. Já empresas americanas e canadenses demonstraram interesse na compra dos óleos essenciais e chás.</p>
	<p>De acordo com Iran Trentin, representante da Cooperafe no evento, “foi acordada para a sexta-feira (17) uma reunião com a Federal Labelling Organization, visando a certificação especial do açúcar mascavo, chás e essências para o comércio justo”. Ainda segundo Trentin, já foi possível identificar uma demanda potencial para sucos de maracujá e limão, que também podem vir a ser produzidos pelos</p>

	<p>De acordo com Iran Trentin, representante da Cooperafe no evento, "foi acordada para a sexta-feira (17) uma reunião com a Federal Labelling Organization, visando a certificação especial do açúcar mascavo, chás e essências para o comércio justo". Ainda segundo Trentin, já foi possível identificar uma demanda potencial para sucos de maracujá e limão, que também podem vir a ser produzidos pelos agricultores do Vale do Rio Uruguai.</p>
	<p>O estande brasileiro, que ocupou um espaço bastante privilegiado em uma área de 59 metros quadrados, foi muito visitado. O MDA participou do evento pela quarta vez e investiu nesta edição cerca de R\$ 149 mil no estande, dentro do Pavilhão Brasil, além do custo das passagens dos agricultores e dos gastos com o transporte dos produtos expostos. A agricultura familiar no Brasil é composta por mais de quatro milhões de propriedades rurais dispersas por todo o espaço geográfico do País. A IFOAM estima que 90% das unidades produtivas orgânicas no Brasil pertencem a agricultores familiares, destacando-se os agricultores que já obtiveram a certificação de seus sistemas produtivos; um grupo numericamente superior aos agricultores certificados, não quantificado oficialmente, que destina sua produção aos mercados locais; e, ainda, um grupo de aproximadamente dois milhões de estabelecimentos agrícolas que utiliza sistemas produtivos fundamentados na baixa introdução de insumos químicos. O MDA acredita que o processo de regulamentação da produção orgânica, em curso, deverá ampliar a demanda no varejo supermercadista.</p>
	<p>Também na quinta-feira (16), teve início, no Hotel Nacional, em Brasília, o Encontro Nacional de Educação do Campo. Promovido pela SDT, o evento teve o objetivo de socializar as experiências desenvolvidas. Também pretendeu ampliar as informações e diretrizes sobre educação do campo e sua interface com o desenvolvimento territorial, de forma a suscitar a confluência de ações de educação nos territórios rurais. "Em 2005, avançamos muito na articulação e implementação de uma das dimensões mais importantes do desenvolvimento sustentável nos territórios rurais, que é a educação do campo, por meio da ação integrada dos governos com a sociedade civil organizada", afirmou a coordenadora-geral de Desenvolvimento Humano da SDT, Tânia Melo. Ainda segundo Tânia, a perspectiva é que o encontro nacional "tenha sido um reforço nos laços de solidariedade e compromisso para o protagonismo dos sujeitos sociais do campo na construção de um projeto de Nação". Setenta e cinco pessoas participaram do encontro, que terminou na sexta-feira (17).</p>
	<p>Na sexta-feira (17), teve início, na Bahia e em Sergipe, o módulo II do Curso de Formação para Membros dos Colegiados Territoriais, que tem</p>

AGENDA

Entre os dias 20 e 21, o coordenador de Ações Territoriais, Ronaldo Camboim participou, Francisco Beltrão (PR), de uma reunião com a Cooperativa Iguazu de Prestação de Serviços (Cooperiguazu).

.....

Entre os dias 20 e 22, em São Paulo (SP), foi realizado Curso de Capacitação de Agentes de Desenvolvimento, dirigido a membros dos colegiados territoriais.

.....

Entre os dias 21 e 22, ocorreu, no Território de Águas Emendadas (DF), discussão do documento-base que subsidiará a Plenária Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, em Porto Alegre, em março.

.....

Entre os dias 22 e 23, em Bela Vista de Goiás (GO), houve Oficina Territorial de Monitoramento e Avaliação do Território Estrada de Ferro.

.....

No dia 22, a consultora da SDT, Roberta Sá, da Gerência de Negócios e Comércio, participou do Pré-COP8 - Fórum Permanente Caxambu (Pré-COP8), que acontece em Jundiaí (SP). Ela participou, no Colégio Agrícola ETE Benedito Storani, do evento Diálogos - "Sociobiodiversidade" - Reserva da Biosfera e Conhecimentos Tradicionais. Também abordou o acordo de cooperação entre o MDA e a Fundação Slow Food para Biodiversidade e fez o resgate da questão da biodiversidade por meio da ecogastronomia.

.....

Entre os dias 22 e 24 de fevereiro, em Rondônia, será realizado o II módulo do Curso de Capacitação em Elaboração de PTDRS. Deverão participar do evento o Núcleo Técnico dos Territórios Central, Madeira Mamoré e Vale do Jamari. O evento tem o apoio da SDT e é organizado pela Colegiado Territorial.

.....

Entre os dias 3 e 5 de março, em Salgado (SE), será realizado o III Encontro dos Jovens Rurais do Território do Sertão Ocidental. Protagonismo juvenil, sexualidade e política de desenvolvimento estão entre os temas a serem debatidos no evento.

.....

Entre os dias 4 e 6 de março, será realizada, em Porto Alegre (RS), a **Plenária de Desenvolvimento Rural Sustentável**. O tema geral da Plenária será Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável do Brasil Rural. O encontro antecede a **Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (CIDADR)**, que ocorre de 7 a 10 de março, também na capital gaúcha. A conferência é promovida pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e deverá reunir representantes de 188 países. O objetivo do encontro do **Condraf** é dar continuidade ao debate sobre um **Plano Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável**, que venha a ser adotado como política de estado nos vários níveis de governo.